

# AÇÃO URGENTE AÇÃO URGENTE AÇÃO

Programa de Língua Portuguesa

\*\*\*\*\*

EXTERNO (Para distribuição geral)

AU 27/95

AU/SC

1 de fevereiro de 1.995

Índice AI: AMR 23/04/95/s

Distr:

## TEMOR PELA SEGURANÇA

### **COLÔMBIA:**

Jorge Enrique ILLERA DODINO, militante dos direitos humanos  
Oscar BECERRA, dirigente comunitário  
e outras dez pessoas

=====

De acordo com as informações disponíveis, os nomes de Jorge Enrique Illera Dodino, Oscar Becerra e os de aproximadamente 10 outros dirigentes cívicos e comunitários, que trabalham nos municípios de Convención e El Carmen, departamento de Norte de Santander, apareceram em uma «lista negra».

Ao que parece, tal lista foi elaborada pelo quartel regional do Departamento Administrativo de Segurança (DAS), na cidade de Bucaramanga, departamento de Santander. Depois, ela teria sido entregue a um grupo paramilitar que age na região, a fim de que o mesmo cometesse uma série de homicídios nos municípios de Convención e El Carmen. O DAS é um órgão de segurança do Estado.

Jorge Enrique Illera Dodino é membro da Equipe Regional de Defesa dos Direitos Humanos da Província de Ocaña e El Catatumbo; ele também trabalha como promotor de ação cívica no município de El Carmen. Oscar Becerra é um conhecido dirigente comunitário do povoado de Guamalito, município de El Carmen.

Entre 1984 e 1985, membros das Forças Armadas detiveram Jorge Enrique Illera várias vezes, fazendo-lhe ameaças e torturando-o. Ele apresentou várias denúncias sobre os abusos que sofreu à Promotoria de El Carmen e à Procuradoria de Ocaña.

A Anistia Internacional está muito preocupada com a segurança de Jorge Illera Dodino, Oscar Becerra e dos outros dirigentes comunitários ameaçados, já que no passado os nomes que apareciam em «listas negras» eram vítimas de violações dos direitos humanos. Essa preocupação aumentou devido a uma série de execuções extrajudiciais cometidas nos últimos meses pelos grupos paramilitares que atuam na região. Entre as vítimas figuram lideranças camponesas, ativistas cívicos e militantes dos direitos humanos (ver, por exemplo, a AU 386/94, AMR 23/82//94/s, de 26 de outubro de 1994 e seu seguimento, AU 204/94, AMR 23/84/94/s, de 27 de outubro de 1994).

A existência da «lista negra» foi denunciada ao gabinete da Promotoria e à Procuradoria Geral da Nação.

## INFORMAÇÃO GERAL

Apesar das reiteradas promessas governamentais de proteger os direitos humanos,

os membros das Forças Armadas e de segurança colombianas, juntamente com seus aliados paramilitares, continuam cometendo graves violações com uma impunidade quase que total. Muitas das vítimas são civis, entre eles dirigentes comunitários, militantes dos direitos humanos e ativistas políticos. Muitos grupos paramilitares foram criados e treinados pelas forças de segurança e continuam a exercer um papel fundamental na estratégia contra-insurgente do exército, que é marcada por uma sistemática violação dos direitos humanos. Dentre os compromissos assumidos pelo presidente Ernesto Samper Pizano, estão os de erradicar os grupos paramilitares, acabar com a impunidade e garantir a proteção daqueles que trabalham em defesa dos direitos humanos.

#### AÇÕES RECOMENDADAS

Envie telegramas, fax, telex ou cartas por via aérea, em espanhol ou em português:

- expressando preocupação com a segurança de Jorge Enrique Illera Dodino, Oscar Becerra e de outros dirigentes comunitários dos municípios de Convención e El Carmen, departamento de Norte de Santander, cujos nomes constariam de uma «lista negra», e instando as autoridades a adotar todas as medidas cabíveis para garantir sua integridade física;
- pedindo que seja realizada uma investigação exaustiva e imparcial sobre a «lista negra», que os resultados dessa investigação sejam divulgados e que os responsáveis pela lista sejam processados;
- solicitando que seja levada a cabo uma investigação exaustiva e imparcial sobre o denunciado envolvimento do Departamento Administrativo de Segurança (DAS) com grupos paramilitares;
- pleiteando a adoção de medidas para erradicar as forças paramilitares que atuam na região e para garantir a segurança das pessoas que trabalham em prol dos direitos humanos, nos termos do compromisso assumido pelo governo.

#### APELOS PARA

Señor Ernesto Samper Pizano  
Presidente de la República  
Palacio de Nariño  
Santa Fé de Bogotá, Colombia

**Telegramas: President Samper, Bogotá, Colombia**

**Telex : 44281 PALP CO**

**Fax : + 57 1 286 7434/287 7939/284 7186**

**Tratamento: Excelentísimo Sr. Presidente / Excelentíssimo Sr. Presidente**

Dr. Fernando Botero Zea  
Ministro de Defensa Nacional  
Ministerio de Defensa Nacional  
Avenida El Dorado - Carrera 52  
Santafé de Bogotá, Colombia

**Telegramas: Ministro de Defensa Botero Zea, Bogota, Colombia**

**Telex : 42411 INPRE CO; 44561 CFAC CO**

**Tratamento: Sr. Ministro**

Dr. Horacio Serpa Uribe  
Ministro de Gobierno  
Ministerio de Gobierno  
Carrera 8a, No.8-09, Piso 7<sup>0</sup>  
Santafé de Bogotá, Colombia  
**Telegramas: Ministro de Gobierno, Bogota, Colombia**  
**Telex : 45406 MINGO CO**  
**Fax : + 57 1 281 5884**  
**Tratamiento: Sr. Ministro**

CÓPIAS PARA

MINGA  
Calle 19 No. 4-88  
Santafé de Bogotá, Colombia

e para a representação diplomática da Colômbia no país do remetente.

**ENVIEM OS APELOS IMEDIATAMENTE !**

Consultem o Secretariado Internacional, ou os escritórios das seções brasileira ou portuguesa, caso queiram remeter apelos depois do dia 19 de março de 1.995.

(traduzido no Brasil)

